

Ano letivo na rede municipal de São Paulo começa em 4 de fevereiro



Foto: Divulgação

Vale lembrar que as inscrições para o Programa Recreio nas Férias ficam abertas até a próxima sexta-feira, dia 19/12 em todas as unidades educacionais

A Secretaria Municipal de Educação (SME), divulgou o calendário escolar de 2026 para a rede municipal da capital paulista. O ano letivo terá início em 4 de fevereiro e se estenderá até 22 de dezembro, com recesso de meio de ano previsto entre 6 e 17 de julho.

Durante esse período, a Prefeitura mantém o Programa Recreio nas Férias, que atende bebês, crianças e adolescentes de 0 a 14 anos. A primeira edição de 2026 será realizada de 7 a 23 de janeiro, em 133 polos distribuídos pela cidade. As inscrições ficam abertas até a próxima sexta-feira, dia 19/12 em todas as unidades educacionais e, a partir do dia 20, exclusivamente nos CEUs.

No primeiro bimestre, um dos destaques será o Dia da Família na Escola, que promove aproximação e diálogo entre comunidade escolar, estudantes e educadores. Nas unidades de

Educação Infantil, a data será celebrada em 7 de fevereiro; já nas escolas de Ensino Fundamental, Médio e EJA, o encontro acontece em 28 de fevereiro. O calendário também reúne momentos formativos e culturais importantes, como: a Jornada Pedagógica, o Seminário Juntos pela Aprendizagem, a Semana da Educação Especial, o Encontro Municipal dos Grêmios Estudantis, a Semana de Arte Moderna e a Mostra de Tecnologias, entre outras atividades.

Outro marco do ano será a Prova São Paulo, programada para acontecer entre 20 e 22 de outubro. O documento organiza datas e orientações comuns para todas as modalidades de ensino, incluindo rede direta e parceira, e traz diretrizes específicas para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental e Médio, com foco no planejamento pedagógico ao longo de 2026.

Linha 6-Laranja do Metrô tem 75% das obras concluídas

A Linha 6-Laranja do Metrô, que ligará Brasilândia à Estação São Joaquim, apresenta 75% de suas obras executadas. O trecho entre as estações Brasilândia e Perdizes será entregue no segundo semestre de 2026. A ligação entre Perdizes e São Joaquim deverá ser entregue em 2027.

Entre as estações com os trabalhos mais avançados estão: Água Branca, Perdizes e Santa Marina, acima de 85% de execução. Já estações como: Brasilândia, João Paulo I, SESC-Pompéia e PUC Cardoso de Almeida, também superam a marca de 70% de obras concluídas.

Ao todo, a linha terá 15 estações e é conhecida como Linha Universitária, por ter em seu trajeto diversas



Foto: Divulgação

Trens da Linha 6-Laranja do Metrô tem fabricação nacional com alta tecnologia e as primeiras composições já foram entregues

instituições de ensino e A expectativa é de que o ramal atenda mais de 633 mil passageiros por dia.

62 anos de tradição

Desde 1963, sempre vigilante, sempre na primeira linha de combate, com independência e com lealdade.

www.gazetazn.com.br



Foto: Arquivo AGZN

Ontem...

... a foto do acervo de A Gazeta da Zona Norte é de 1978 registrando o local onde hoje está a Estação São Paulo-Ayrton Senna e arredores. O local apresentava diversos problemas e pouca urbanização, que só foi acelerada a partir da Lei nº 7.752 de 1972 que autorizou uma parceria entre a Prefeitura e a antiga Comasp (atualmente, Sabesp) para abertura de vias de acesso nas faixas de terrenos que havia assentamentos de adutoras do rio Cabuçu. Essa lei foi alcançada a partir de uma campanha promovida pelo fundador de A Gazeta da Zona Norte, o jornalista Ary Silva. Ao fundo, observa-se o antigo prédio da então chamada administração Regional Santana/Tucuruvi.



Foto: Gabriel Moura/AGZN

Hoje...

... depois de 47 anos após a primeira foto, o mesmo ponto do bairro Jardim São Paulo é um dos locais mais conhecidos da Zona Norte. O antigo prédio da Subprefeitura Santana/Tucuruvi deu lugar a Estação do Metrô, o que valorizou ainda mais o bairro. Devido às facilidades como: acesso ao transporte, comércio e serviços, o Jardim São Paulo vem num crescente processo de verticalização, que gradualmente substitui as antigas e amplas residências em edifícios residenciais.